



Universidade Federal Rural de
Pernambuco

PROGRAMAÇÃO E ANAIS DE RESUMOS

JEPEX CIÊNCIA E TECNOLOGIA
2014 PARA ENFRENTAMENTO
DE PROBLEMAS GLOBAIS

XIV JORNADA DE ENSINO
PESQUISA E EXTENSÃO
17 À 21 DE NOVEMBRO

UNIDADES ACADÊMICAS	PERÍODO
CAMPUS RECIFE	17 A 21 DE NOVEMBRO
CAMPUS GARANHUNS (UAG)	25 A 27 DE NOVEMBRO
CAMPUS SERRA TALHADA (LIAT)	

RECIFE-PE, 2014

GERMINAÇÃO DE FAVA D'ANTA (*Dimorphandra Mollis* Benth.) EM UM PLANOSSOLO
SOLÓDICO DA CAATINGA
SILVA, LB¹; GONÇALVES, MPM², GRUGIKI, M.A³, NASCIMENTO, DA⁴, FELICIANO, ALP⁵

^{1,2,3,4,5} Depto. de Ciência Florestal, Univer. Federal Rural de Pernambuco

Palavras-chave: Semeadura Direta, Recuperação de áreas, Salinidade

A espécie *Dimorphandra mollis* Benth é nativa do Cerrado, ocorrendo também no bioma Caatinga. Pode ser utilizada para fins madeireiros, paisagístico e restauração de áreas, porém seu valor econômico de maior destaque tem sido o extrativismo dos frutos para a obtenção da rutina, que é largamente usada na fabricação de fármacos e cosméticos. Atualmente apenas 50% da demanda industrial por seus frutos têm sido atendida, necessitando expandir tal atividade. Devido a sua grande importância em função da utilidade econômica e ecológica, podendo agregar a renda de comunidades rurais com seu extrativismo, faz-se necessários estudos sobre a germinação das sementes visando o plantio comercial ou recomposição em solos da Caatinga. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de um Planossolo solódico da Caatinga na germinação de sementes de *Dimorphandra mollis* Benth. O solo foi coletado em áreas destinadas à pesquisa do Projeto Biomas - Caatinga, localizada na Fazenda Triunfo no município de Ibaretama, CE. As sementes foram coletadas de 15 matrizes localizadas no entorno do Parque Estadual Sítio Fundão, Crato – CE. Foi utilizada a escarificação das sementes em lixa nº 80. O experimento foi montado em pleno sol em viveiro da UFRPE em delineamento inteiramente casualizado com 10 repetições e 10 sementes em cada repetição, totalizando 100 sementes por tratamento. Os tratamentos foram: T1 = Areia lavada (testemunha) e T2 = Planossolo háplico eutrófico solódico. Os dados foram coletados durante um mês, tabulados e processados no software Assistat para verificação de diferenças estatísticas. A partir da análise dos dados, observou-se diferença estatística significativa nos índices de germinabilidade com 36% na areia e 3% no Planossolo. A porcentagem de germinação de sementes dessa espécie é variável de acordo com a procedência das matrizes, tendo sido encontrados valores em trabalhos anteriores próximos ao obtido no tratamento testemunha desse estudo. Quanto aos valores de VMG, não foi observada diferença estatística significativa entre os valores encontrados. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que o Planossolo testado não se mostrou adequado para a semeadura direta de Fava D'anta, comportando-se como inibidor da germinação das sementes dessa espécie.